



# TRAVE NOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 46 - MARÇO 2016

No presente e no futuro do Vale do Ave



## Travessias famalicenses

---

## TRATAVE inova

A edição 46 do TRATAVENOTÍCIAS abre o ano em que a TRATAVE entrou nos dezoito anos de vida e chega ao seu destino no mês em que a celebração do Ambiente está em alta: o dia 21 é Dia Mundial da Árvore e da Floresta e o dia 22 é o Dia Mundial da Água.

Hoje damos especial atenção à ação diária da TRATAVE e mostramos as novidades tornadas públicas no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG) que decorreu no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, entre os dias 1 e 4 de dezembro, sob o mote “os desafios da sustentabilidade integral do setor da água”, e onde foi apresentado o estudo “medição e controlo de efluentes e afluências indevidas em redes de saneamento”. Trata-se de uma aposta fundamental para o dia-a-dia da TRATAVE já que este estudo permite identificar ligações não autorizadas e infiltrações na rede, através da elaboração de balanços hídricos a escala (área) reduzida.

Esta edição do TRATAVENOTÍCIAS é feita também e mais uma vez das pontes que cruzam a região onde o trabalho da TRATAVE é desenvolvido: o vale do Ave. Com enfoque especial no território que integra o município de Vila Nova de Famalicão. Mostramos as pontes que cruzam o rio Ave em terras famalicenses, construções essas que beberam nos ensinamentos dos romanos e que deixou marcas. Em Famalicão destacam-se a ponte da Lagoncinha, na freguesia de Lousado, a ponte medieval de Coura, em Nine, e a ponte Gravateira, em Gondifelos.

Por fim, e tratando-se da primeira edição do TRATAVENOTÍCIAS relativa a 2016 resta-nos desejar a todos os nossos clientes e parceiros os maiores sucessos.

*Cláudio Costa, Diretor-Geral*



## Travessias famalicenses

O TRATAVENOTÍCIAS continua nesta sua primeira edição de 2016 o seu percurso pelas diferentes pontes existentes ao longo do rio Ave e seus afluentes. Nesta edição, o caminho faz-se em território famalicense. Por travessias mais antigas ou mais recentes, mas todas de importância vital para a ligação de pessoas e bens neste município da região do Ave.

A primeira ponte a cruzar o rio Ave em terras famalicenses é a **ponte de Servos**, já referida na edição de setembro de 2015 do TRATAVENOTÍCIAS.

Não muito longe, na vila com o mesmo nome, encontra-se a **ponte de Riba de Ave**. É uma construção de 1702, mandada “fazer” por António Vaz Vieira, “fidalgo da casa de Sua Majestade, a qual lhe mandou pagar El-rei” D. Pedro II, como se pode ler numa inscrição existente na base do cruzeiro localizado defronte desta ponte. Refira-se que António Vaz Vieira era “um fidalgo da ilustre casa do Toural, em Guimarães”.

Continuando em direção à foz, na freguesia de Bairro, e já depois de o rio Vizela se juntar ao rio Ave, está a **ponte de Caniços**, uma travessia que liga os concelhos de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso e que terá sido construída em 1780. É uma ponte em granito com três arcos desiguais, de volta inteira, exceto o do lado sul que é quebrado.



**ENEG**  
1-4 dezembro 2015

Refira-se que nesta localidade existe uma outra ponte (metálica) construída aquando da criação da linha de caminho-de-ferro de Guimarães em finais do século XIX e que era utilizada pelo comboio que fazia a ligação entre as cidades de Guimarães e o Porto. Foi desativada com a remodelação do troço entre Santo Tirso e Lordelo, daquela via-férrea, sendo agora uma ponte pedonal e ciclável.

#### **Ponte mais extensa**

A última ponte com história em território famalicense é a **ponte da Lagoncinha**, localizada em Lousado. Esta travessia foi construída no início da época medieval, muito provavelmente do século XII, “sobre uma provável pré-existência romana”, como se pode ler na página da Direção-geral do Património Cultural. Essa travessia romana ligava a cidade de Bracara Augusta e o rio Douro. Na verdade, a via romana XVI, do Itinerário de Antonino (registo das estações, distâncias e indicação de direções nas várias das vias do império romano) no seu itinerário na zona ocidental do território atualmente português, cruzava o rio Ave nos atuais concelhos de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

A ponte da Lagoncinha – de tabuleiro “ligeiramente rampante, assente sobre arcos desiguais, protegidos por talhamares” – está classificada como Monumento Nacional desde o ano de 1943.

Esta travessia no Ave passaria por um abandono quase total com a criação da Barca da Trofa, o que levaria à sua deterioração, mas, nos anos de 1952 e 1953, sofreu profundas obras de restauro e reconstrução.

Refira-se que o nome Lagoncinha terá a sua origem, segundo Frei Leão de São Tomás (autor da Benedictina Lusitana, em 1651) numa doação de casais em Bougado e parte da igreja em Ribeirão, que D. Gontinha (ou Goncinha) fez em favor de Gandemiro, abade do Mosteiro de Santo Tirso.

## **Controlo de aflúências indevidas**

A TRATAVE participou ativamente no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG) – uma organização da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, que decorreu no Centro de Congressos da Alfândega do Porto entre os dias 1 e 4 de dezembro.

Refira-se que o ENEG é o maior certame direcionado para a indústria da água, que se realiza em Portugal a cada dois anos.

Numa parceria com a Tecnilab, foi apresentado neste ENEG 2015 – que teve como mote “os desafios da sustentabilidade integral do setor da água” – o estudo “medição e controlo de efluentes e aflúências indevidas em redes de saneamento”.

Trata-se de uma aposta fundamental para o dia-a-dia da TRATAVE já que este estudo permite identificar ligações não autorizadas e infiltrações na rede, através da elaboração de balanços hídricos a escala (área) reduzida.

**Março é o mês de celebrar o Ambiente: dia 21 é o Dia Mundial da Árvore, dia 22 é o Dia Mundial da Água. Cuidemos, por um futuro melhor.**

## Os nossos parceiros

### Ridi

#### Empresa Têxtil, Lda.

Fundada em 1995 e com instalações na vila de Lordelo, concelho de Guimarães, mais concretamente no parque industrial de Minde, a Ridi – Empresa Têxtil, Lda. é uma empresa que produz e comercializa fechos de correr em metal, injetado e espiral. É uma empresa integrada na marca Albert Zips – uma marca de fechos de correr presente em todo o mundo – sendo os seus clientes empresas de variados setores de atividade.

Refira-se que a empresa está certificada pela ISO 9001:2008, bem como pela Oeko-TEX (certificação para a “garantia de qualidade operacional”) e Oeko-TEX 100 (certificação “de todas as etapas de processamento”).

Saliente-se ainda que nos anos de 2012 e 2013 a empresa recebeu o diploma PME Excelência.

Por último, diga-se que a Ridi – Empresa Têxtil, Lda., apresentou o requerimento de ligação ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) em 29 de julho de 2005, recebeu a autorização para proceder a essa ligação em 24 de outubro desse ano e acabaria por se ligar ao sistema no dia 1 de novembro desse mesmo ano. Esta ligação foi feita, via rede de saneamento do Parque Industrial Minde, em Lordelo, ao intercetor do Vizela, ou seja, as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Lordelo.

### Aquatlantis

#### Produtos para Animais Domésticos, SA

Localizada no Parque Industrial Minde, na vila de Lordelo, concelho de Guimarães, a Aquatlantis – Produtos p/animais domésticos, S.A. foi fundada em 1996 para produção de aquários. Com o passar dos anos a Aquatlantis especializou-se na produção de outros artigos; desde logo terrários, filtros para bombas de água doce e salgada, bem como móveis adaptados ou sistemas de iluminação para estes equipamentos. Foi mesmo pioneira na disponibilização de LED nos sistemas integrados dos seus produtos.

A Aquatlantis está certificada desde 2006, pela norma ISO 9001:2000 (renovada pela ISO 9001:2008, em julho de 2009). Esta certificação, em agosto de 2012, foi alargada à “conceção, desenvolvimento, produção, comercialização e assistência após-venda de aquários, vivários, terrários, móveis, luminárias e expositores para acondicionamento de animais domésticos”.

No que concerne à ligação da Aquatlantis ao sistema de despoluição do vale do Ave, refira-se que a empresa apresentou o seu requerimento em 16 de março de 2004, recebeu autorização de ligação no dia 19 de abril desse ano e acabaria por ligar-se ao sistema a 1 de novembro desse mesmo ano; uma ligação feita via rede de saneamento do Parque Industrial Minde, Lordelo, ao intercetor do Vizela, ou seja, as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Lordelo.

#### FICHA TÉCNICA

**Propriedade**

Tratave  
Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.  
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR  
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

**Produção e Coordenação**

Casimiro Silva

**Design**

tripleddesign.pt

**Distribuição**

Gratuita

**Tiragem**

500 exemplares